

MONITORANDO O APRENDER EM CIÊNCIAS: EU PRECISO DE VOCÊ!!!

Samyr Saraiva¹; Viviane Moura²; João Daniel da Silva³;

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, samyrgfs@hotmail.com

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, vivivctm@gmail.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, professorjoaodaniel@gmail.com

Introdução

A prática de ensino possibilita aos alunos a construção do conhecimento a partir da utilização de diversos recursos, como é o caso da monitoria, que favorece o auto entendimento, o comprometimento, o conhecer crítico e o pensamento pesquisador, tudo isso por meio de atividades teórico-práticas. Com destaque nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) que afirmam que a escola deve proporcionar a oportunidade de construir o conhecimento a partir da integração e utilização dos diversos recursos, bem como a implementação das competências de investigação e compreensão dos conhecimentos, o projeto de monitoria surge como uma prática interdisciplinar possível de sanar essas necessidades.

Apesar dos avanços obtidos ainda existem graves problemas educacionais como altas taxas de reprovação e de evasão escolar e baixo desempenho em exames padronizados (SAEB, Prova Brasil). Consequência da falta de recursos ou estratégias de ensino, este tem se mostrado um ambiente que encontra-se marcado por um progressivo desinteresse pelos estudos por parte dos alunos e isso não acontece só com a disciplina de ciências. É preciso entender que o ensino de uma forma geral é uma atividade desafiadora e que não precisa acontecer apenas em sala de aula, tornando significativa a integração entre a equipe escolar e os demais locais passíveis de se ter aula, como por exemplo, um laboratório podendo ajudar e muito os alunos na compreensão das ciências.

Para o aluno monitor, a atividade de monitoria proporciona vários benefícios que podem ser enumerados: a aprendizagem interdisciplinar; a compreensão de conteúdos; o conhecimento de diferentes metodologias de ensino; o diálogo com o professor na solução de problemas; a produção de conhecimento (SCHNEIDER 2006); o desenvolvimento da autonomia (DURAN E VIDAL, 2007). Nesse sentido, vê-se a monitoria como uma possibilidade de qualificar os processos de ensino e de aprendizagem, permitindo aos alunos envolvidos a construção de conhecimentos que utilizarão em sua formação como cidadãos atuantes, atendendo às exigências da sociedade.

Desse modo, o projeto de monitoria teve como objetivo encontrar, primeiramente, alunos do ensino médio que se voluntariassem a atuar como monitores de ciências do ensino fundamental e estivessem dispostos a ajudar o professor, além de aprender e, consequentemente, repassar os conhecimentos adquiridos. Outros resultados esperados seriam: auxiliar no aprendizado, buscando o exercício do questionamento e a construção própria do conhecimento, incentivar a autonomia dos alunos na busca do pensamento investigativo e permitir a prática docente dos Pibidianos e dos monitores - possíveis futuros professores.

Metodologia

O processo de seleção do projeto para monitores foi dado através de seis encontros planejados e ministrados por bolsistas do PIBID, entre esses dias, quatro dias foram

direcionados a minicursos com práticas laboratoriais, os assuntos sempre relacionados ao nível fundamental, um dia de prova e um dia de entrevista. Todo esse processo teve como objetivo incentivar os alunos na busca pelo conhecimento científico e selecionar aqueles que obtiveram melhores resultados nos parâmetros estabelecidos neste processo seletivo.

Cada dia de minicurso durou três horas e teve um tema diferente, para que fôssemos capazes de fazer uma ampla abordagem dos conteúdos do ensino fundamental e uma breve introdução às normas laboratoriais. No primeiro dia foi feita uma pequena peça pelos bolsistas, mostrando as normas de segurança do laboratório e fazendo uma introdução dos materiais encontrados dentro do laboratório, fazendo experiências de pipetagem, entre outras, no segundo dia trabalhamos com transformações físicas, no terceiro dia foi feita relação com citologia e seres vivos e para finalizar, no quarto dia foi feito o estudo sobre a digestão. Ao final de cada dia de minicurso era passado um exercício para o aluno fazer em casa, para trazer no outro dia, esses exercícios também serviram para a avaliação final do projeto. Além das observações dos bolsistas durante as aulas no laboratório em alguns quesitos, como: interesse, conhecimento específico, tomada de decisão, pontualidade, frequência e interação com o grupo.

Portanto com base em todos esses assuntos, fizemos uma prova contendo dez questões subjetivas e, com o resultado dessas provas, quem atingiu nota maior ou igual a 7,0 (sete), foi selecionado para a entrevista. A entrevista foi feita por dois bolsistas e pelos supervisores da escola, assim sendo selecionados os alunos melhor classificados durante todo o processo.

Resultados e discussão

O projeto de monitoria foi trabalhado por nós na intenção de desenvolver uma aptidão no aluno à pesquisa, para isso fizemos trabalhos de ensino por investigação com eles, a cada dia era pedido pra eles lerem e procurarem pelos assuntos dos próximos dias e, como falado anteriormente, eram propostas atividades referente ao conteúdo ministrado em cada dia para que eles fizessem em casa, os participantes sempre vinham com o assunto lido e as atividades respondidas de forma correta e bem pesquisadas com pequenas dúvidas para discutirmos juntos e desenvolvermos juntos cada conteúdo, esse resultado também foi observado após a prova avaliativa final, onde muitos dos alunos tiram nota maior ou igual a 7,0 (sete), um resultado maior do que esperado por nós que ministramos o projeto.

Com o final de todo o processo podemos analisar que os minicursos feitos para os alunos foram capazes de desenvolver a habilidade de manusear os equipamentos do laboratório, a capacidade de tomada de decisões, além de percebermos que eles conseguiram trabalhar em grupo para chegarem ao resultado final de cada dia.

Era esperado se fazer um trabalho contínuo com os alunos, pois esse projeto tornaria os alunos mais próximos às habilidades sociais necessárias à docência, incentivando-os a no futuro fazer uma graduação em licenciatura, pois muitos se mantêm distante dessas graduações por não ter um pequeno contato prévio e muitos desistem quando entram no curso, por perceber que não é exatamente o que queria, mas como o projeto foi feito no segundo semestre de 2015 não foi possível dar continuidade ao mesmo, porque no começo de 2016 o PIBID enfrentou problemas, não se tendo um futuro certo, fazendo com que o grupo parasse o projeto na metade. Portanto não se é possível identificar o resultado da monitoria em si no desenvolvimento do aluno, mas no final observamos que o projeto foi muito bem aceito por eles e que se tivéssemos a chance, todos estavam motivados a continuar.

Conclusões

Pôde-se perceber, que apesar de não termos dado continuidade ao projeto de monitoria

devido à imprevisibilidade no programa do PIBID, os resultados obtidos pelos alunos foram bastante favoráveis e se assemelham àqueles esperados, pois cada atividade desenvolvida com os estudantes teve um objetivo específico, na qual gerou perspectivas de ambos os lados, tanto dos bolsistas como também dos alunos envolvidos, almejando um efeito significativo na abordagem teórico-prática das atividades realizadas, visto que cada prática concretizada contou com a participação integrada dos alunos.

No entanto, não deve ser destacada apenas a grande participação dos estudantes durante todo o processo seletivo, mas também o interesse que foi despertado com esse novo projeto na escola além do acréscimo aos estudos, devido os questionamentos feito em sala e as atividades realizadas em casa. Com isso, a lição que pode ser tirada desse projeto é que, apesar de muitos professores e escolas não se interessarem em ter uma monitoria, os alunos além de precisarem e apoiarem a ideia de ter esse tipo de programa, são voluntários a participar e ajudar os seus colegas, sejam eles do mesmo nível de ensino ou de séries anteriores, desenvolvendo, assim, habilidades docentes a partir de uma forma de ensino-aprendizagem bastante significativa e de cunho investigativo, que é a monitoria.

Palavras-chave: PIBID; monitoria; ciências.

Referências

Parâmetros Curriculares Nacionais - Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental - Ciências Naturais. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>>.

Acesso em: 14/11/2015.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica/saeb/sobre-a-anresc>>. Acesso em: 14/11/2015.

Possíveis contribuições das atividades de monitoria na formação dos estudantes-monitores do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Disponível em: <https://www.ufpe.br/ce/images/Graduacao_pedagogia/pdf/2010.1/possveis%20contribuies%20das%20atividades%20de%20monitoria%20na%20forma.pdf>. Acesso em: 15/11/2015.

Sala de aula universitária: trabalhando com tutoria no ensino de didática. Disponível em: <<http://www.maiza.com.br/adm/producao/27.pdf>>. Acesso em 15/11/2015.